



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

DEILAN GOMES DA SILVA

**O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS
OBESAS: AS INFLUÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Brasília
2017

DEILAN GOMES DA SILVA

**O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS
OBESAS: AS INFLUÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

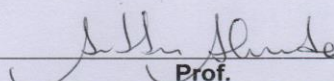
Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Dr. Arthur José Medeiros de
Almeida

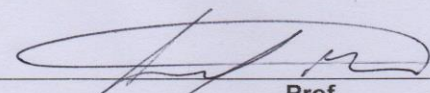
Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

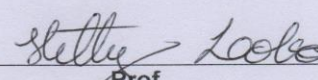
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **DEILAN GOMES DA SILVA** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **O processo de desenvolvimento motor em crianças obesas: as influências para a educação física escolar**



Prof.
Arthur José Medeiros de Almeida



Prof.
Rômulo de Abreu Custódio



Prof.
Hetty Lobo

Brasília, DF, 13/06/2017

RESUMO

Introdução: O principal fator da obesidade nas crianças e a consequência que a obesidade traria a ela na fase escolar sobre o seu desenvolvimento motor como seria o desenvolver dela nas aulas de aptidão física associado à saúde, comparando o desempenho dessas crianças sobre os transtornos que acarretaria na sua aprendizagem motora. **Objetivo:** Portanto, o objetivo desse estudo é analisar em que medida a obesidade em estudantes do ensino fundamental dificulta o processo de desenvolvimento motor. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi usado como bases dados do Google acadêmico 33 artigos revisão bibliográfica. Para verificar o desenvolvimento motor de crianças com sobrepeso. A pesquisa teve início dia 11 de fevereiro de 2017. **Revisão de literatura:** O estudo em pesquisa teve como objetivo verificar, as principais atividades das crianças com obesidade e sobre suas principais habilidades do desenvolvimento motor o que isso proporcionava nela. Tendo em vista a obesidade e associadas a diversos fatores de doença que prejudica o indivíduo, os índices apresentam um grande fator de risco na infância. Buscando sempre trabalhar a necessidades de exercícios físicos nas crianças, que e entre 6 e 10 anos, que justamente na fase da etapa escolar onde o nível da obesidade tem se elevado. **Considerações finais:** O estudo em pesquisa buscou revelar a relação de crianças com obesidade e o desenvolvimento das habilidades motoras e o que isso proporcionava nela. Tendo em vista a obesidade está associada a diversos fatores e às doenças que prejudicam a saúde na infância e na vida adulta. O professor deve buscar sempre trabalhar com exercícios físicos para as crianças para a redução da obesidade e o desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Obesidade. Crianças. Desenvolvimento motor. Escola.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
3.1 Fatores associados à obesidade de crianças e adolescentes.....	9
3.2 Processos de desenvolvimento motor.....	12
3.3 A obesidade e sua relação com processo de desenvolvimento motor.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO A – Carta de aceite do orientador.....	19
ANEXO B – Carta de declaração de autoria.....	20
ANEXO C – Ficha de responsabilidade de apresentação do TCC.....	21
ANEXO D – Ficha de autorização de apresentação de TCC.....	22
ANEXO E – Ficha de autorização entrega da versão final.....	23
ANEXO F – Autorização.....	24

1 INTRODUÇÃO

Segundo Pereira (2013), o ensino fundamental é a etapa escolar na qual ocorrem profundas mudanças biopsicossociais. O corpo que se encontra em processo de crescimento e desenvolvimento requer a realização de atividades físicas que se dê de forma sistemática e metodologicamente organizada, dirigida a cada grupo etário.

Para Sousa et al. (2007) é essencial a diferenciação entre idade biológica e idade cronológica no planejamento de ensino que envolva atividade física para uma população de escolares. O crescimento e desenvolvimento biológico durante a fase escolar, que compreende o ensino fundamental é representado pelo aparecimento da adolescência, que geralmente é caracterizada com a transformação física do indivíduo.

A Educação Física, como uma área do conhecimento com relativa autonomia, possui seu próprio objeto de estudo, o movimento humano. É caracterizada por ser uma área que utiliza os conhecimentos das ciências naturais, humanas e exatas e vem conquistando espaço e reconhecimento na escola. O papel do professor de educação física é o de acompanhar o desempenho dos seus alunos, prescrever exercícios e ou atividade física adequada ao nível dos mesmos, propiciando uma aprendizagem significativa (LUGUETTI et al., 2010).

Para tanto, os professores de Educação Física devem realizar um trabalho de aprimoramento dos componentes da aptidão física em suas aulas. A partir dos dados, os professores poderão ter melhores condições de fazer organização dos programas de educação física escolar e avaliar as interferências e benefícios da prática de atividade física, como fornecer subsídios na elaboração de programas para treinamento de várias modalidades esportivas para escolares de diferentes faixas etárias. Atuando dessa forma, os professores contribuíram para a prevenção e a diminuição da obesidade, possibilitando aos estudantes uma melhor qualidade de vida (GUEDES et al., 2002).

A diminuição da prática de movimentar-se humana vem ficando agravada pelo atual mundo tecnológico. Concomitantemente, o comportamento das pessoas também mudou com o passar dos tempos, provocando modificações em sua qualidade de vida. O próprio lazer está se tornando sedentário. Dentre esses fatos

há um consenso de que o pouco movimento está relacionado com várias doenças crônico-degenerativas, como: acidente vascular cerebral, câncer, osteoporose, diabetes, hipertensão e, principalmente a obesidade (GLANER, 2003).

A evolução do ser humano acontece forma integrada, no qual ocorrem desenvolvimentos cognitivo, sexual, social e motor. Um professor de educação física precisa dominar as etapas de crescimento das crianças para poder planejar de forma coerente suas aulas (SANTOS et al., 2010).

Assim, é importante, de início, conhecer algumas ideias referentes a definições do crescimento, desenvolvimento e desenvolvimento motor, que irão conduzir este estudo. Com uma visão sobre o todo, a maioria das crianças tem possibilidade de desenvolvimento por volta dos 6 anos de idade da maioria das habilidades motoras básica e começar a mudanças para uma nova etapa do desenvolvimento motor especializado, a partir do amadurecimento dessas habilidades (GALLAHUE, 2005).

Grande parte das práticas corporais são fundamentais para o progresso do desenvolvimento motor e para se atingir os padrões maduros de movimentos básicos. Muitos estudiosos têm procurado procedimentos para verificar o impacto de suas ações pedagógicas na melhora do desenvolvimento motor das crianças (NOBRE et al., 2010).

No entanto, ainda são poucos estudos que apresentam a relação entre obesidade e o desenvolvimento motor. Portanto, o objetivo desse estudo é analisar em que medida a obesidade em estudantes do ensino fundamental dificulta o processo de desenvolvimento motor.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo de nível exploratório de abordagem qualitativa. Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foram usados artigos científicos disponibilizados na base de dados Google acadêmico. Foram utilizados no total 32 artigos que foram selecionados por meio da seguintes palavras-chave: obesidades, crianças e desenvolvimento motor.

A escolha dos artigos se deu na forma de leitura explorativa, para que se tenha a base para a pesquisa, com firmeza nos artigos encontrados, onde se teve muito cuidado para identificar o que é importante para elaborar a pesquisa.

Em seguida foi feita leitura seletiva, com isso os artigos encontrados sobre o assunto tratado, foram todos revisados e todos os conteúdos dos textos lidos foram apontados com qualidade e clareza, e foram usados para realização do projeto.

Após, foi feita a leitura analítica onde todos os textos contribuíram para que as informações tivessem o objetivo de propor solução aos problemas de pesquisa.

E então, foi realizada a leitura interpretativa, que relaciona o que os autores referenciados discutem com o problema de pesquisa que se pretende solucionar nesse estudo.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Fatores associados à obesidade de crianças e adolescentes

A obesidade é uma condição médica na qual se verifica acumulação de tecido adiposo em excesso e está atingindo grande parte da população mundial acometendo pessoas com diferentes idades. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que, no mundo, existe 40 milhões de crianças, abaixo de 5 anos, com sobrepeso. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), afirma que em 2008, 33,5% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos estavam com excesso de peso. O estudo do autor mostra que 82,3% dos sujeitos analisados que estavam obesos na infância se tornaram adultos obesos (SOUZA et al., 2016).

A obesidade está relacionada a muitos problemas de saúde, como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, problemas psicológicos e o excesso de tecido adiposo estão relacionados a condições genéticas e ambientais. Filhos de pais obesos apresentam maiores condições de serem obesos do que filhos de pais eutróficos, com combinação aos fatores ambientais. Outros fundamentos que influenciam o aumento do peso são a duração do tempo em repouso, assistindo televisão e sem atividade física, associado à baixa qualidade nutricional (NEVES et al., 2010).

As baixas situações de exercício físico e o aumento de peso são fatores em que podem interferir no crescimento físico e a maturação biológica das crianças (SPESSATO; SOUZA; VALENTINI, 2014).

A atividade física em níveis adequados está relacionada a manutenção de um estilo de vida saudável e a prevenção de diversos problemas de saúde relacionados ou decorrentes da obesidade que crescem assustadoramente também em população mais jovem (SOUZA et al., 2015).

Por outro lado, um estilo de vida inativo, além dos riscos a saúde já mencionados, também está associado a atrasos no desenvolvimento motor uma vez que ao evitarem a prática, as habilidades motoras acabam não sendo desenvolvidas plenamente nas crianças e conseqüentemente as tornam mais expostas ao excesso de peso e aos riscos decorrentes da obesidade. A comodidade do mundo atual e a facilidade trazida pelo avanço tecnológico induzem às crianças as condições de sedentarismo, fazendo com que estas deixem de realizar atividades físicas essenciais para seu desenvolvimento motor e para o controle de peso. Por conta disso, a preocupação com a obesidade infantil vem aumentando nos últimos anos e em conseqüência dessas alterações nutricionais e motoras que se dá a intervenção multidisciplinar no tratamento e prevenção da obesidade infantil (VALENTINI; SOUZA; SPESSATO, 2014).

O exercício físico possibilita às crianças a adaptação social e progresso de recursos que conduzem a uma melhor auto-estima. Crianças obesas são não muito talentosas e não se sobressaem. Dessa forma, raramente os pais estimulam os filhos para que esse cenário se inverta. Distantes disso, hoje em dia as crianças se deparam com impedimento em movimentar-se e divertir-se nas praças pela insuficiência de segurança e o acréscimo da agressividade que provoca a perda ou afastamento da atividade física.

Podem-se observar reduções nos níveis de atividades físicas de crianças, que não estão atingindo níveis de atividades adequadas para as diferentes faixas etárias, assim como estão aumentando os comportamentos sedentários e conseqüentemente o peso (SOUZA, et al., 2016).

Desta forma a atividade física contínua no começo da vida é importante para o controle ponderal, contribuindo para a eliminação da quantidade de adiposidade e

o aumento da massa magra, visto que a atividade física realizada precocemente diminui o agrupamento de novas células adiposas. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, é proposta para crianças e adolescentes, em período escolar, a realização de exercícios de intensidade moderada ou alta, durante 60 minutos em cada dia. Essas atividades devem ser adaptadas a formação e a evolução das mesmas, motivando-as (SBP, 2008).

Melo e Lopes (2013) realizou um estudo em escolas no distrito de Aveiro, região central de Portugal, com 794 crianças de ambos os sexos, sendo o total de meninas 398 e meninos de 396, com idades entre os seis e os nove anos. O objetivo foi de explorar, medir e investigar as semelhanças com relação das crianças obesas, a redução das situações de atividade física e as particularidades da obesidade.

O excesso de adiposidade causa diversos transtornos à vitalidade da pessoa, auxiliando para certa decadência da condição de vida. Neste caminho, compreende-se que a obesidade intervém no procedimento comum de progresso motor de crianças e adolescentes (BERLEZE; HAEFFNER; VALENTINI, 2007).

3.2 Processos de desenvolvimento motor

O desenvolvimento motor é importante e está sempre presente ao longo da vida, percebendo as possibilidades em cada período, do bebê chegando à velhice. O movimento pode apresentar mudanças da criança ao idoso, como por exemplo, o modo de se levantar pela primeira vez é diferente do modo que o idoso se levanta, portanto são momentos distintos (SANTOS; DANTAS; OLIVEIRA, 2004).

O desenvolvimento motor promove mudanças no comportamento do indivíduo de acordo com as etapas da vida, considerando sempre as variações. Esse processo se desenvolve por meio do acúmulo de vivências que envolve questões biológicas e ambientais (PELOZIM et al., 2009).

O crescimento maturacional ocorre de forma natural, o aumento de células adiposas ou das células que formam os vários tecidos do corpo. Por crescimento compreende-se as transformações úteis que ocorrem nas células e, então, nos vários sistemas do organismo (TANI, 1988).

O desenvolvimento é uma área que se revela em todas as orientações de mudanças pelos quais o desenvolvimento do indivíduo se prolonga e aparecem como outras características, competências, formas e qualidades que se completa (PIKUNAS, 1979).

Já progresso, é um treinamento extenso e constante, que está associado à idade, de onde o indivíduo em constante desenvolvimento de mudança comum, com a capacidade, até o ponto de adquirir o desenvolvimento motor especializado coordenado (TANI, 1988).

Na fase da infância, a criança apresenta e adquire vários movimentos que geram controle do seu corpo, seja parado ou em movimento. Ela explora os espaços de diferentes modos, tais como andar, correr e saltar e na forma de manipular objetos de todos os tipos, ou seja, pegar e jogar uma bola, chutar ou manusear o lápis e etc. Desse modo ela desenvolve as habilidades motoras básicas (SANTOS; DANTAS; OLIVEIRA, 2004).

A aquisição e o desenvolvimento das principais habilidades depende de uma combinação entre as exigências de uma tarefa, do aspecto biológico do indivíduo e das condições do local onde será realizada a aprendizagem de novas habilidades motoras ou a combinação delas. Assim, os movimentos especializados são maduros e pode ser adaptados para novas exigências específicas, podendo ser de um esporte ou de atividades diárias (GALLAHUE, 2005).

As atuais pesquisas na área de desenvolvimento motor têm analisado as características das crianças que apresentam diferentes progressões no desenvolvimento de suas habilidades motoras. Outras pesquisas têm investigado a influência do contexto no desenvolvimento motor e, outras ainda, buscam compreender a relação entre fatores psicológicos, motores e físicos (VIEIRA et al., 2009).

No entanto, segundo Ferraz e Flores (2004) ainda há poucas pesquisas que apresentam a relação entre a prática pedagógica do professor de Educação Física e o processo de desenvolvimento motor. Esse fato demonstra que os estudos sobre desenvolvimento motor não estão proporcionando uma melhoria da prática do professor na escola.

Segundo Gallahue (1996) existem poucos estudos que relacionam a obesidade com o desenvolvimento motor, isso dificulta a compreensão do professor de educação física como atuar pedagogicamente. Com mais estudos sobre essa temática, os professores poderiam ter uma melhoria suas aulas para ter uma maior eficiência no desenvolvimento das habilidades motoras nas aulas pratica.

3.3 A obesidade e sua relação com processo de desenvolvimento motor

Antigamente a obesidade infantil era algo comum em países desenvolvidos, porém com o passar dos anos tem crescido a incidência destes casos também nos países em desenvolvimento onde há aumento de crianças que estão elevando seu tecido adiposo, isso conseqüentemente levava a problemas relacionados com a obesidade (KEHER et al., 2007).

Atualmente vive-se na era digital, isso modifica o modo de a criança praticar atividade física e da sua maneira de se movimentar, que ocasiona um índice de baixa queima calórica que resulta no aumento da obesidade que pode gerar grandes casos de doenças durante a infância (MARQUES et al., 2014).

A obesidade é um fator que gera muitas das diversas doenças, principalmente as metabólicas, que vem acometendo cada vez mais crianças e adolescentes prejudicando a fase maturacional e conseqüentemente, o desenvolvimento motor (BUONANI et al., 2011).

O nível que a obesidade vem atingindo promove os altos índices calóricos que compromete a saúde. Mostrando que conseqüentemente vai gerar problema, definido pela quantidade exagerada de gordura corporal em um grau que acarreta a diretamente as crianças e os adolescentes, causando muitos danos, tais como modificações, metabólicas, problemas respiratórias e do sistema motor (WANDERLEY; FERREIRA, 2010).

A obesidade mostra ainda que afeta negativamente as capacidades de aptidão física em escolares. Crianças obesas têm menos capacidade cardiorrespiratória; elevado consumo de oxigênio no transcorrer da atividade física, pois precisam muita energia para atividade física menos de baixa intensidade; e

pequena condição da prática de atividade física, quando comparadas com às crianças eutróficas (BERLEZE; HAEFFNER; VALENTINI, 2007).

O crescimento do sedentarismo trás dificuldades nas etapas do desenvolvimento motor adequado para crianças e adolescentes, o que tem deixado os professores de educação física comprometidos com análise nas áreas da saúde. A habilidade física associa a saúde e determinada como a competência de executar trabalhos diários com gasto de energia, e referente à aptidão, está pode ser de pouco risco (TORNQUIST et al., 2011).

As informações são importantes, porque a obesidade nas crianças é determinante para princípio de perigo para desenvolver a obesidade na fase adulta, conseqüentemente a obesidade é entendida como o aumento de ameaça para muitas dificuldades na saúde e no desenvolvimento motor (VIEIRA et al., 2005).

O âmbito escolar contribui também o acréscimo do peso da criança isto porque nas lanchonetes das escolas, facilita o acesso a alimentos com alto valor calórico, tais como, doces, refrigerantes e salgados. A criança obesa, muitas vezes é excluída pelos outros colegas, o que gera menor atividade física em jogos escolares, como tal, não tendo prática de atividade física, fator principal do desenvolvimento motor e aumento do acúmulo de gordura (CAMPOS; GOMES; OLIVEIRA, 2008).

A investigação do desenvolvimento motor proporciona aos profissionais ficarem atentos os déficit, o que garante a conquista de segurança acima das habilidades motoras podem ser concretizadas, bem como, os objetivos de atividade da criança (PADILHA; SEIDEL; COPETTI, 2014).

A prática de atividade física em âmbito escolar, com exercícios e atividades planejadas, contribui para a criança adquirir cultura de vida saudáveis também como no desenvolvimento cognitivo e motor de pessoas na escola (CAMPOS; GOMES; OLIVEIRA, 2008).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em pesquisa buscou revelar a relação de crianças com obesidade e o desenvolvimento das habilidades motoras e o que isso proporcionava nela. Tendo em vista a obesidade está associada a diversos fatores e às doenças que

prejudicam a saúde na infância e na vida adulta. O professor deve buscar sempre trabalhar com exercícios físicos para as crianças para a redução da obesidade e o desenvolvimento motor.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, J.; NETO, N. **O desenvolvimento motor e o gênero**, 2005.

Disponível em: <www.fmh.utl.pt/Cmotricidade/dm/textosjb/texto_3>. acesso em: 15 jan.2015.

BERLEZE, A.; HAEFFNER, L. S. B.; VALENTINI, N. C. Desempenho motor de crianças obesas: uma investigação do processo e produto de habilidades motoras fundamentais. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 9, n.2, p. 134-144, 2007.

BUONANI, C. et al. Prevenção da síndrome metabólica em crianças obesas: uma proposta de intervenção. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v.29, n.2, p.186, 2011.

CAMPOS, L. F.; GOMES, J. M.; OLIVEIRA, J. C. Obesidade infantil, actividade física e sedentarismo em crianças do 1.º ciclo do ensino básico da cidade de Bragança 6 a 9 anos. **Revista de Desporto e Saúde da Fundação Técnica e Científica do Desporto**, Bragança, v.4, n.3, p.17-24, 2008.

FERRAZ, O.L.; FLORES, K. Z. Educação física na educação infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais. **Revista Brasileira Educação Física**, São Paulo, v.18, n.1, p.47-60, 2004.

LOPES, G. B.; FARJALLA, R. Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares de escolas pública e privada de Petrópolis. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, v. 17, n. 1, p. 38-49, 2009.

GALLAHUE, D. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 16, n. 2, p. 197-202, 2005.

TANI, G. et al. Aprendizagem motora: tendências, perspectivas e aplicações. **Revista paulista Educação Física**, São Paulo, v.18, n. especial, p.55-72, 2004.

TANI, G. Educação física na pré-escola e nas quatro primeiras do ensino de primeiro grau: uma abordagem de desenvolvimento. **kinesis**, São Paulo, v.3, n.1, p.19-41, 1987.

GUEDES, D. P. et al. Atividade física habitual relacionada á saúde em adolescentes. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 13-21, 2002.

KEHER, G. M. et al. Prevenção e tratamento da obesidade: indicativos do sul do Brasil. **Ciência Cuidado Saúde**, Campo Mourão, v.2, n. 6 p.427-432, 2007.

LUGUETI, C. N. et al. Indicadores de aptidão física de escolares da região centro-oeste da cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, n.12,v.5,p.331-337, 2010.

MAFORTE, J. P. G. et al. Análise dos padrões fundamentais de movimento em escolares de sete a nove anos de idade. **Revista Brasileira de Educação Física**, São Paulo, v.21, n. 3, p.195-204, 2007.

MARQUES, K. C. et al. Programa de intervenção com exercícios físicos melhora indicadores de aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor em escolares com sobrepeso e obesidade. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v.15, n.3, 2014.

MELO, M. M.; LOPES V. P. Associação entre o índice de massa corporal e a coordenação motora em crianças. **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**, Portugal, v.27, n.1, p. 7-13, 2013.

NOBRE, F. S. S. et al. Intervenção motora como fator determinante no desenvolvimento motor: estudo comparativo e quase experimental. **Revista Brasileira do Movimento Humano**, Rio Grande do Sul, v.2, n.2, p.76-85, 2012.

NETO, R. et al. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v.12, n.6, p.422-427, 2010.

NEVES, P. M. J.; et al. Importância do tratamento e prevenção da obesidade infantil. **Educação Física em Revista**, Campinas, v.4, n.2, 2010.

OLIVEIRA, C. C.; CAPELLINI, S, A. Desempenho motor de escolares com dislexia, transtornos e dificuldades de aprendizagem. **Revista de Psicopedagogia**, Marília, v.30, n.92, p.105-122, 2013.

PADILHA, J. F.; SEIDEL, E. J; COPETTI, F. Análise do desenvolvimento motor e qualidade do ambiente domiciliar de crianças pré-escolares. **Saúde**, Rio Grande do Sul, v.40,n.1, p.99-108, 2014.

PELOZINE, F. et al. Nível de coordenação motora de escolares de 09 a 11 anos da rede estadual de ensino. **Revista Mackenzie de educação Física e Esporte**, florianópolis/SC, v.8, n. 2, p.123-132, 2009.

PEREIRA, E. S.; MOREIRA, C. Importância da aptidão física relacionada á saúde e aptidão motora em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v.7, n.39, p.309-316, 2013.

SANTOS, S. et al. Taxas de sucesso na aptidão física. Efeitos da idade, sexo, actividade física, sobrepeso e obesidade. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v.12, n.5, p.309-315, 2010.

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Revista paulista Educação Física**, São Paulo, v.18, n. especial, p.33-44, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Atividade física na infância e na adolescência: guia prático para o pediatra. **Departamento Científico de Nutrologia**, São Paulo: SBP; 2008.

SOUZA, M. et al. Estado nutricional, idade e sexo influenciam os níveis de atividade física de escolares?. **Revista brasileira de atividade física & saúde** Rio Grande do Sul, v.20,n.6,p,598,2015.

SOUZA, M. S.; SPESSATO, B. C.; VALENTIN, N. C. Habilidades motoras fundamentais e as possíveis relações com níveis de atividade física, estado nutricional e sexo. **Revista brasileira do movimento humano-BMH**,Rio Grande do Sul, v.4, n.1, p. 41-51, 2014.

SOUZA, M. S.; SPESSATO, B. C.; VALENTINI, N. C. Percepção de competência motora e índice de massa corporal influenciam os níveis de atividade física. **Revista Brasileira Ciencia Movimento**, Rio Grande do Sul, v. 22, n. 2, p. 78-86. 2014.

TANI, G. et al. Aprendizagem motora: tendências, perspectivas e aplicações **Revista paulista Educação Física**, São Paulo, v.18, n. especial, p. 55-72, 2004.

TORNQUIST, L. et al. Relação do excesso de peso e do percentual de gordura elevado com a aptidão física relacionada à saúde e pressão arterial em escolares. **Cinergis**,Rio Grande do Sul, v.12, n. 2, p. 1-13, 2011.

VIEIRA, L. et. al. Implicações psicossociais da obesidade infantil no comportamento motor de escolares. **Revista da Educação Física**, Maringá, v.16, n. 1, p. 27-35, 2005.

VIEIRA, L. F. et al. Crianças e desempenho motor: um estudo associativo **Motriz**, Rio Claro, v.15. n.4, p.804-809,2009.

WANDERLEY, E. N.; FERREIRA, V. A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Ciência Diamantina**, v.15, n.1, p.185-194. 2010.

Anexo A

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

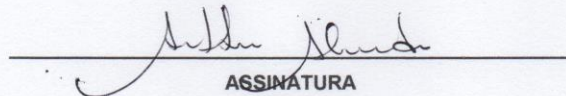
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

**Eu, DR. ARTHUR JOSE MEDEIROS ALMEIDA, declaro aceitar orientar o (a)
discente DEILAN GOMES DA SILVA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação
Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.**

Brasília, 21 de Fevereiro de 2017.



ASSINATURA



Anexo B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

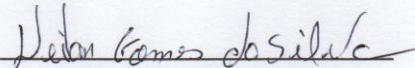
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Deilan Gomes da Silva, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 23 de JUNHO de 2017.


Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

Anexo C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEE
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, DEILAN GOMES DA SILVA RA: 21485162 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS OBESAS: AS INFLUÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR do dia 23/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA

BEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - est.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água necessária apenas a 2% da utilizada para a produção de papel virgem.

Anexo D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS OBESAS: AS INFLUÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR autorizar sua apresentação no dia 13/06 do presente ano. 2017

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



Anexo E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, ARTHUR JOSE MEDEIROS ALMEIDA venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS OBESAS: AS INFLUÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR autorizar a entrega da versão final no dia 23/06 do presente ano 2017.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



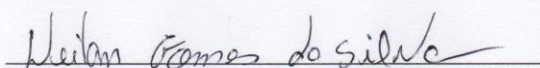
Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

Anexo F

AUTORIZAÇÃO

Eu, Deilan Gomes da Silva RA 21485162, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O processo de desenvolvimento motor em crianças obesas: as influências para a educação física escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de junho de 2017.



Assinatura do Aluno

